

“Minha vida por um fio”: mobilização social e os itinerários das mulheres ribeirinhas vítimas de escalpelamento na Amazônia

Diego Alano de Jesus Pereira Pinheiro 

alanodiego@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal (RN), 2021

“My life by a thread”: social mobilization and the itineraries of riverside women victims of scalping in the Amazon

Diego Alano de Jesus Pereira Pinheiro 

alanodiego@hotmail.com

Postgraduate Program in Social Anthropology

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal (RN) – Brazil, 2021

Para produzir esta etnografia, objetivou-se compreender narrativas e itinerários terapêuticos em contexto de dor e sofrimento de mulheres pescadoras e ribeirinhas vítimas de escalpelamento nas regiões de rios da Amazônia. O escalpelamento é um termo do campo biomédico que se refere ao arrancamento do couro cabeludo, no contexto em que investigo, o ‘acidente’ ocorre através do enrolamento dos cabelos das mulheres no eixo dos motores de pequenas embarcações confeccionadas por mestres carpinteiros. O presente resumo de tese trata-se do trabalho de campo realizado entre os meses de agosto de 2018 a agosto de 2019 em Belém, no estado do Pará, em particular, na ONG dos Ribeirinhos Vítimas de Acidente de Motor (ORVAM), com cerca de 150 integrantes cadastradas, que visa as acompanhar no pós-acidente. As mulheres vitimadas por esse ‘acidente’, que, em suma, ocorre quando são crianças ou adolescentes, têm suas vidas alteradas drasticamente, desde a privação do meio social; abandono dos estudos; de cônjuges; algumas sofrem até com o abandono da família; a vida laboral com a pesca torna-se impraticável, devido às dores de cabeça e às altas temperaturas da região Norte. Logo, suas trajetórias são tomadas por itinerários terapêuticos, com cirurgias plásticas, enxertos, inserção de próteses, como orelhas (também por vezes mutiladas) e usam-se de perucas, uma vez que o escalpelamento impossibilita o crescimento de cabelos outra vez. Nesse sentido, buscam, através desses meios, reconstruir seus corpos para se tornarem o que chamam de ‘mulheres de verdade’. O Estado, por sua vez, atua elaborando políticas num discurso de combate e prevenção ao ‘acidente’. Questões como deficiência, trabalho infantil e acidente de trabalho também integram o complexo debate que envolve o contexto desse ‘acidente’ cruel e, por vezes, irreparável. Neste sentido, sob a luz da Antropologia, busco refletir essas questões na interseção Corpo, Saúde e Emoções.

To produce this ethnography, the objective was to understand narratives and trajectories in the context of pain and suffering of fishing women and riverine victims of scalping in the Amazon river regions. Scalping is a term in the biomedical field that refers to rip out. In the context investigated, the accident occurs through the winding of women's hair on the engines of small boats made by master carpenters. This qualification text deals with the field work carried out from August 2018 to August 2019 in Belém, Pará, Brazil, particularly carried out by the NGO of Motor Boat Accident Victims - ORVAM, with about 150 registered members, which aims to follow them up in the post-accident period. Women victims of this accident, which in short, occur when they are children or adolescents, have their lives drastically changed, from deprivation of the social environment, dropping out of school, dropping out of spouses, some even suffer from dropping out of the family, the life labor market with fishing becomes impractical due to the headaches and the high temperatures of the northern region. Soon their trajectories are taken by therapeutic itineraries, with plastic surgeries, grafts, insertion of prostheses as ears (also sometimes mutilated), and use of wigs, since scalping makes hair growth impossible again, in this sense, they seek by this means to rebuild their bodies and become what they call as “real women.” The State, for its part, acts by formulating policies in a discourse of combat and accident prevention. Issues such as disability, child labor, and occupational accidents are also part of the complex debate surrounding the context of this cruel and sometimes irreparable accident. In this sense, under the light of anthropology, I seek to reflect these issues at the intersection of Body, Health, and Emotions.

Pinheiro, D. A. J. P. (2021). “Minha vida por um fio”: mobilização social e os itinerários das mulheres ribeirinhas vítimas de escalpelamento na Amazônia. Resumo de Tese de Doutorado. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 16(3), e20210091.



